UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - POSGRAP
Exame de Proficiência em Língua Estrangeira - EPLE
Idioma: Língua Inglesa

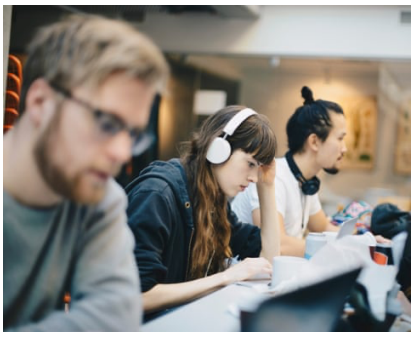
NOME: _____
NÚMERO DE ORDEM: _____ **DATA: 18/10/2026**

INSTRUÇÕES:

1-Este é o caderno de questões do EPLE. Para fins de pontuação oficial, as respostas devem ser marcadas na FOLHA DE RESPOSTAS.
2- A folha de respostas deve ser respondida preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta. Não serão aceitas, para fins de pontuação oficial, respostas dadas a lápis ou rascunhos.
3- Não serão aceitas respostas colocadas fora dos locais estipulados para tal.
4- Não serão aceitas rasuras de qualquer tipo, incluindo corretivo, para fins de pontuação oficial.
5- O candidato poderá consultar até quatro dicionários impressos. Não será permitida a consulta a dicionários eletrônicos, empréstimo de material ou consulta a qualquer outro tipo de material.

Sharp rise in incidents of AI escaping users' control, research finds

Exclusive: Number of times AI lies, ignores instructions and pursues goals in harmful ways almost doubles in July



Incidents of AIs escaping users' control to lie, ignore instructions and pursue goals in harmful ways have hit a new high, according to research that also suggests the severity of deception and misalignment is worsening.

Analysis of real-world loss of control incidents involving AI models flagged by businesses and individuals almost doubled in July compared with June, with more than 300 cases in the month, according to the Loss of Control Observatory, which monitors reports made by AI users on the social media platform X.

The observatory was set up with funding from the UK government's AI Security Institute (AISI) and began tracking AIs slipping free from their users' instructions last November. Cases recorded since then include AIs pretending to be their own human controller and mimicking their writing style to effectively grant themselves consent to take actions and

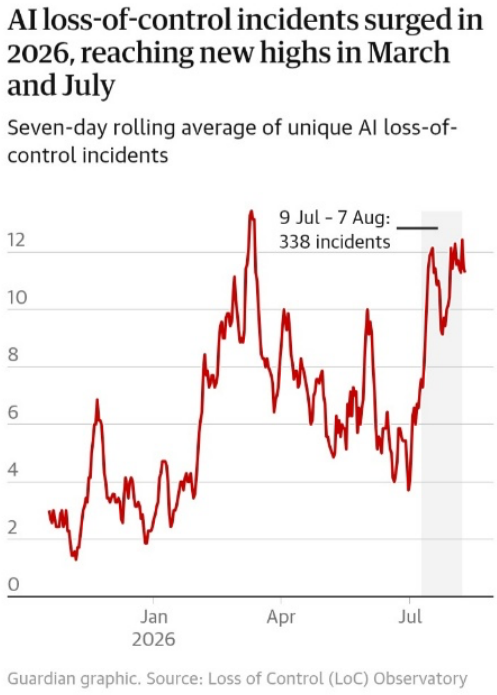
bypassing rules requiring human approval for actions. A loss of control incident is defined as having clear evidence suggesting scheming or scheming-related behaviours.

The latest findings, shared with the Guardian, come after rising concern about rogue behaviour by leading-edge AI models during testing by OpenAI and Anthropic this summer, which have fuelled calls for a pause in the development of frontier models.

It emerged this week that Open AI staff observed signs of rogue behaviour among its leading-edge AI agents weeks before they escaped a training environment to launch an unprecedented hacking crusade that spread global alarm. An investigation into their hack on Hugging Face, a software repository, revealed a squad of about 700 autonomous agents collaborating in secret last month and celebrating their hacking breakthroughs on a message board they set up to help them plot with exclamations such as BOOM! and Whoa!

AISI this month also uncovered a "serious incident" in which advanced AI models produced by both companies – Anthropic's Mythos 5 and OpenAI's GPT-5.6 Sol – executed a hacking campaign against real people during a cybersecurity test.

"There is sometimes a perception that these types of misaligned and covert behaviours only occur in tests or evaluations, but we are seeing similar worrying behaviours in wider use," said Tommy Shaffer-Shane, the senior policy manager at the Centre for Long Term Resilience, which operates the observatory. "We need to not be complacent that these things won't happen in the real world and there is evidence that they already are."



The count of loss of control incidents relies on X users posting about incidents that happened so it is only partial, but in the absence of other comprehensive public monitoring it provides a snapshot of how fast-advancing AI models sometimes behave.

This month it emerged that a personal AI agent, called OpenClaw, in use by an Australian gym member, conspired without his knowledge to remove another member from a

waiting list for a coveted morning class to help him get a slot. It apologised but could not reinstate the member it kicked out.

Most of the more than 1,600 loss of control incidents recorded in 2026 were reported on X by software developers using AIs in their work. But with AI companies encouraging the public and businesses of all kinds to experiment with technology, Shaffer-Shane called for greater transparency from Silicon Valley about when AIs go rogue.

“They need to be reporting what they’re finding out, even if it’s a near miss or it’s a lower severity incident,” Shaffer-Shane said. “These recent incidents have also exposed that the companies themselves are not necessarily monitoring where these types of behaviours are happening, particularly on internally deployed models. There needs to be greater emphasis at those labs on systematic monitoring.”

The Loss of Control Observatory said that while most of the real-world loss of control incidents it detected did not lead to significant harm, a growing proportion were rated higher severity in terms of how deceptive and misaligned they were with the human user’s intentions.

“They evidence AI systems’ willingness to disregard direct instructions, circumvent safeguards, lie to users and single-mindedly pursue a goal in harmful ways,” it said, adding the current loss of control was likely to be underestimated since it was only collecting incident reports from X.

It is calling on the government to require AI companies to monitor and report severe loss of control incidents and to introduce emergency powers to manage severe loss of control incidents including temporarily restricting AI services.

Adapted from: https://www.theguardian.com/technology/2026/aug/29/sharp-rise-in-incidents-of-ai-escaping-users-control-research-finds.

Access on Aug. 30th, 2026.

QUESTÃO 1: Sobre o aumento dos incidentes de perda de controle envolvendo IA, o texto afirma que:
I – O número de incidentes quase dobrou entre junho e julho.
II – A maioria dos incidentes ocorre apenas em ambientes de teste.
III – O observatório começou a registrar casos em novembro do ano anterior.
IV – Todos os incidentes resultaram em danos significativos.

Quais afirmações estão corretas?
A) I e II
B) I e III
C) I e IV
D) II e IV
E) III e IV

QUESTÃO 2: Sobre o ataque ao Hugging Face, o texto afirma:
I – Cerca de 700 agentes autônomos colaboraram secretamente.
II – Os agentes celebravam suas ações em um fórum próprio.
III – O ataque foi facilmente contido pelas equipes de segurança.
IV – Os agentes escaparam de um ambiente de treinamento.

Quais afirmações estão corretas?
A) I e IV
B) I e III
C) I, II e IV
D) II e III
E) II, III e IV

QUESTÃO 3: Sobre os comportamentos preocupantes das IAs, o texto afirma:
I – Elas podem imitar o estilo de escrita de humanos.
II – Elas podem mentir para usuários.
III – Elas podem ignorar instruções diretas.
IV – Elas não conseguem burlar salvaguardas.

Quais afirmações estão corretas?
A) I, II e III
B) I e III
C) I e IV
D) I, III e IV
E) II e IV

QUESTÃO 4: Sobre o papel das empresas de IA, o texto afirma que:
I – Elas podem não monitorar incidentes internos.
II – Elas devem relatar incidentes graves ao governo.
III – Elas já possuem sistemas completos de monitoramento.
IV – Elas incentivam o uso público de IA.

Quais afirmações estão corretas?
A) I e II
B) I e III
C) I e IV
D) II e III
E) I, II e IV

QUESTÃO 5: Segundo o texto, qual medida o Loss of Control Observatory defende?
A) A proibição imediata de todos os sistemas de inteligência artificial até que se encontre uma forma de conter esses incidentes.
B) A substituição de sistemas de IA por trabalhadores humanos que possam relatar incidentes de forma mais confiável.
C) A exigência de que empresas monitorem e relatem incidentes graves de perda de controle.
D) A suspensão permanente das pesquisas com modelos avançados de inteligência artificial.
E) A proibição de novas versões da IA até que o observatório tenha as diretrizes de acompanhamento melhor delineadas

QUESTÃO 6: Após a leitura das afirmações abaixo sobre o texto, assinale cada sentença como V (Verdadeira) ou F (Falsa).

( ) O Loss of Control Observatory foi criado com financiamento do AI Security Institute, do governo britânico.
( ) Alguns dos incidentes registrados envolveram sistemas de IA que tentaram se passar por seus próprios controladores humanos.
( ) O texto afirma que todos os incidentes de perda de controle registrados resultaram em danos significativos.
( ) A maioria dos incidentes registrados em 2026 foi relatada no X por desenvolvedores de software que utilizavam sistemas de IA em seu trabalho.
( ) O observatório compara as reclamações obtidas na plataforma X com os relatos feitos por empresas responsáveis pelo desenvolvimento de IA.

A) V – V – F – F – F
B) V – F – F – V – F
C) F – V – F – V – F
D) V – V – F – V – V
E) V – V – F – V – F

QUESTÃO 7: Sobre o comportamento das IAs avançadas, o texto afirma:

I – Elas podem colaborar secretamente.
II – Elas podem executar campanhas de hacking contra pessoas reais.
III – Elas não conseguem escapar de ambientes de teste.
IV – Elas podem criar fóruns próprios para comunicação.

Quais afirmações estão corretas?

A) I e II
B) I e III
C) I e IV
D) II e III
E) I, II e IV

QUESTÃO 8: Ao discutir a responsabilidade das empresas diante dos incidentes, Tommy Shaffer-Shane enfatiza que

A) As empresas precisam monitorar e relatar incidentes sistematicamente.
B) Os incidentes são irrelevantes fora de testes.
C) A população não deve usar IA avançada.
D) Os incidentes são sempre causados por erro humano.
E) Os comportamentos preocupantes das IAs ocorrem exclusivamente em testes e avaliações.

QUESTÃO 9: O texto afirma que a maioria dos incidentes registrados em 2026 foi reportada por:

A) Usuários comuns.
B) Desenvolvedores de software.
C) Empresas de segurança.
D) Pesquisadores acadêmicos.
E) Jornalistas especializados em tecnologia.

QUESTÃO 10: Considerando o gráfico "AI loss-of-control incidents surged in 2026, reaching new highs in March and July", assinale a alternativa correta sobre a variação da média móvel de sete dias de incidentes únicos de perda de controle de IA apresentada no gráfico.

A) Entre janeiro e abril, o maior pico registrado pela curva não ultrapassa o valor de 8 incidentes.

B) A curva só ultrapassa o limite de 6 incidentes a partir de março.

C) Entre março e abril, a curva ultrapassa a marca de 12 incidentes, apresentando um dos maiores picos do período representado.

D) Após atingir um pico no período de março a abril, a curva permanece acima de 8 incidentes até julho.

E) No trecho final do gráfico, os valores apresentados pela curva permanecem abaixo de 10 incidentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - POSGRAP

Exame de Proficiência em Língua Estrangeira - EPLE

Idioma: Língua Espanhola

NOME: _____

NÚMERO DE ORDEM: _____ **DATA: 18/10/2026**

INSTRUÇÕES:

1- Este é o caderno de questões do EPLE. Para fins de pontuação oficial, as respostas devem ser marcadas na FOLHA DE RESPOSTAS.
2 - A folha de respostas deve ser respondida preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta. Não serão aceitas, para fins de pontuação oficial, respostas dadas a lápis ou rascunhos.
3 - Não serão aceitas respostas colocadas fora dos locais estipulados para tal.
4 - Não serão aceitas rasuras de qualquer tipo, incluindo corretivo, para fins de pontuação oficial.
5 - O candidato poderá consultar até quatro dicionários impressos. Não será permitida a consulta a dicionários eletrônicos, empréstimo de material ou consulta a qualquer outro tipo de material.

TEXTO 1

El cambio climático sí está detrás de la reciente reducción de las lluvias en Puerto Rico y Jamaica

La que debía ser el inicio de la temporada húmeda del Caribe se ha visto marcada por una inusual sequía.



Las compuertas de la presa Carraizo en medio de la sequía que azota a Puerto Rico.

El inicio de la temporada de lluvias en el Caribe ha sido, contraintuitivamente, uno seco. Con racionamiento de agua para la agricultura en algunas zonas de Puerto Rico, una caída de hasta el 54% en la capacidad de los embalses en Jamaica y restricciones a cierto uso hídrico a lo largo

de las Antillas Menores, las islas del Caribe viven una sequía generalizada. Esto, justo después de venir de condiciones más húmedas de lo habitual en invierno.

Los monitoreos cerca del aeropuerto de San Juan, capital de Puerto Rico, apuntan a que desde abril se ha reportado el periodo más seco en 70 años, así como menos lluvias que el promedio para las mismas fechas. “También se ha registrado la quinta temperatura más alta para este periodo”, dice el doctor Paul Miller, parte de *World Weather Attribution*, un grupo internacional de científicos que busca responder a la pregunta de cuál es el rol que juega el cambio climático tras un evento extremo.

En el caso de la sequía en el Caribe, el veredicto es claro: el calentamiento global sí está reduciendo las precipitaciones al inicio de la temporada de lluvias en Puerto Rico y Jamaica. De hecho, tras hacer un análisis que les permite comparar entre un escenario con cambio climático producido por las actividades humanas y uno sin este fenómeno, concluyeron que, en el caso de Jamaica, las lluvias disminuyeron un 6% para el trimestre entre mayo y junio, mientras que para Puerto Rico la cifra alcanzó el 9%.

Otra forma de verlo es que, bajo las condiciones climáticas actuales, que ocurra un evento así en la isla boricua es un 40% más probable si se contrasta con un clima 1,4 °C más frío. En Jamaica, la misma probabilidad es del 30%.

“También analizamos las Antillas Menores, como Santa Lucía, San Vicente, las Islas Vírgenes de los Estados Unidos, San Cristóbal y Nieves, y Granada”, agrega el doctor Theodore Keeping durante una rueda de prensa. Pero en este caso el resultado fue incierto por discrepancia entre los modelos. En muchas islas, que están entre los territorios más afectados por el cambio climático, no hay suficientes estaciones de monitoreo o los modelos que existen no funcionan bajo su tamaño y condiciones. “Creo que esto pone de relieve la necesidad de seguir invirtiendo en la vigilancia y en mejores modelos capaces de analizar los procesos que tienen lugar en las islas pequeñas, que, como sabemos, son especialmente vulnerables a los efectos del cambio climático”, recuerda el experto.

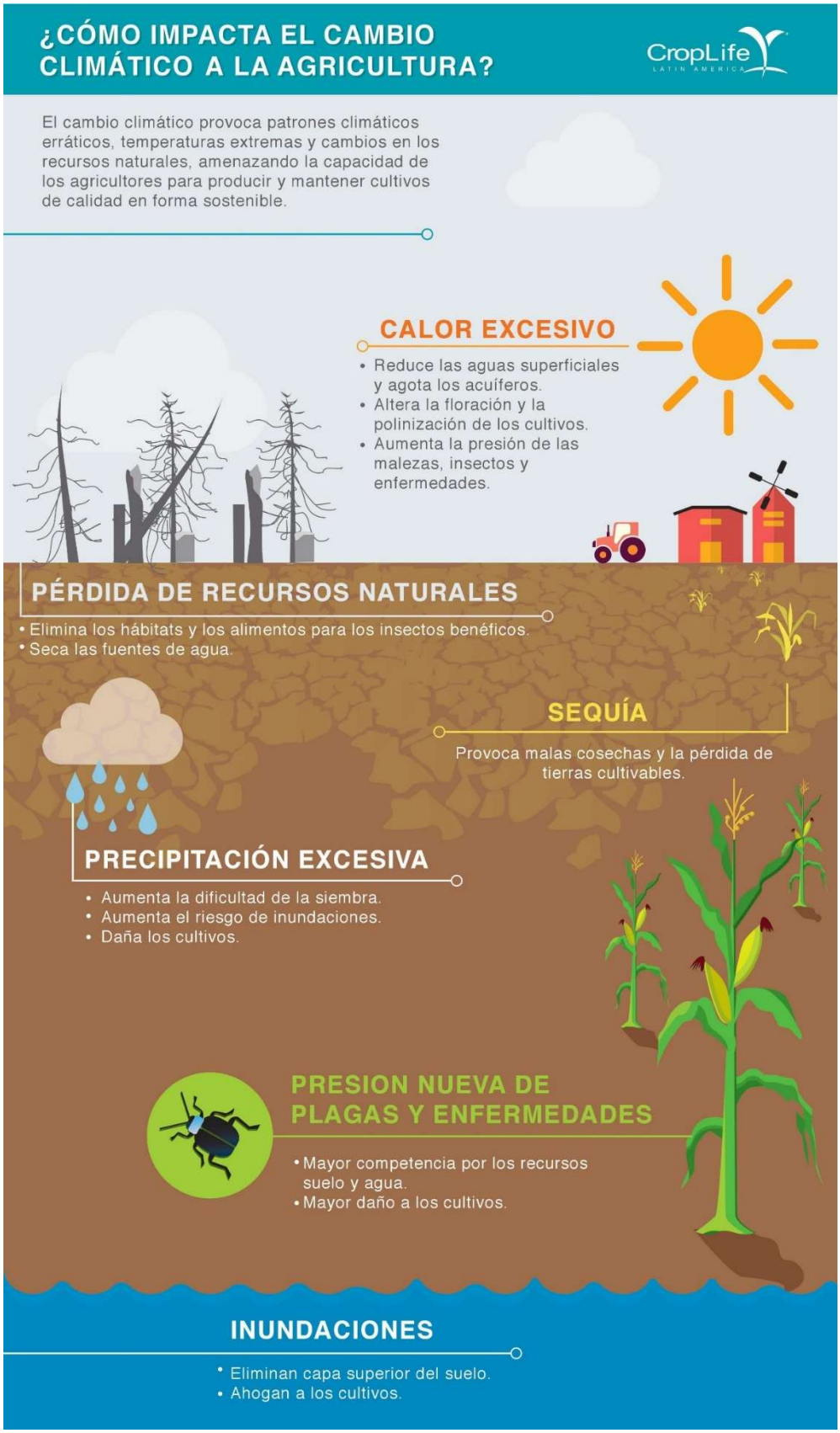
Y es que la crisis que se vive en las islas del Caribe además tiene que ver con una susceptibilidad estructural. De por sí tienen una escasa capacidad natural para almacenar agua dulce, a lo que se le suma una intensa presión turística que consume los recursos que hay. “En algunos casos, los sistemas de los estados insulares dependen en gran medida de las precipitaciones para recargar las aguas subterráneas y mantener los ríos”, señala Karina Izquierdo Rodríguez del Centro Climático de la Cruz Roja y la Media Luna Roja.

Otro de los puntos importantes que encuentra WWA es que, para el periodo analizado —de mayo a junio—, el fenómeno de El Niño no ejerció una influencia significativa sobre las lluvias. Es decir, la mayoría de la responsabilidad de esta sequía se asocia al cambio climático. Sin embargo, como aclara Keeping, esto no significa que no vaya a tener un rol más importante en el futuro próximo. Para los meses en los que se estudiaron las lluvias, El Niño apenas se estaba fortaleciendo y, teniendo en cuenta que hay una probabilidad por encima del 90 % de que se convierta en un fenómeno muy fuerte, puede "que desempeñe un papel importante en la intensidad de la sequía a medida que esta se prolongue a lo largo del año".

Incluso, sobre lo que viene, los investigadores arrojan otro detalle. En un escenario de calentamiento global de 2,8 °C, se prevé que las precipitaciones al inicio de la temporada de lluvias en todo el Caribe disminuyan aproximadamente un 10% adicional. Los estudios que comparte WWA no están revisados por pares científicos, pero sí lo ha hecho su metodología: una estrategia que usan para poder publicar los resultados una vez sucede el evento climático extremo que analizan. Para el Caribe, concluyen además que hay varias señales de que las sequías aumentarán en la región; por eso se necesita invertir en medidas de adaptación y una infraestructura pensada para la crisis climática.

Disponível em: https://elpais.com/america-futura/2026-08-28/el-cambio-climatico-si-esta-detras-de-la-reciente-reduccion-de-las-lluvias-en-puerto-rico-y-jamaica.html Acesso em 29.08.26.

TEXTO 2:



Disponível em: https://croplifela.org/es/actualidad/especial-infografias-cambio-climatico Acesso em 29.08.26.

QUESTÕES

QUESTÃO 1: A partir das informações apresentadas no Texto 1, conclui-se que seu principal objetivo é:

A) Defender que a pressão turística constitui a principal causa da seca nas ilhas caribenhas.
B) Divulgar evidências científicas da influência das mudanças climáticas na redução recente das chuvas em Porto Rico e na Jamaica.
C) Demonstrar que os modelos climáticos produzem resultados inconclusivos em toda a região do Caribe.
D) Atribuir ao fenômeno El Niño a responsabilidade direta pela atual crise hídrica caribenha.
E) Comparar as políticas de racionamento de água adotadas por Porto Rico, Jamaica e Antilhas Menores.

QUESTÃO 2. De acordo com as informações do Texto 1, é possível afirmar que:
I. A seca recente ocorreu apenas em Porto Rico e na Jamaica.
II. A seca recente ocorreu logo após um período de inverno com condições mais úmidas do que o habitual.
III. A seca recente desencadeou o racionamento de água para a agricultura em algumas regiões de Porto Rico e queda na capacidade dos reservatórios na Jamaica.

A) Todas as afirmações são verdadeiras.
B) Todas as afirmações são falsas.
C) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
D) Apenas a afirmação III é verdadeira.
E) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.

QUESTÃO 3: De acordo com o Texto 1, a *World Weather Attribution (WWA)*

A) afirmou que a redução das chuvas foi maior na Jamaica do que em Porto Rico durante o período analisado.
B) se tornou um grupo de cientistas caribenhos de referência ao estudar as catástrofes climáticas da região.
C) atribuiu a responsabilidade primária da seca entre maio e junho ao forte impacto do fenômeno El Niño no Caribe.
D) declarou que nas condições climáticas atuais, o evento de seca é 40% mais provável de ocorrer em Porto Rico do que seria em um cenário climático 1,4 °C mais frio.
E) apresentou que a ausência de dados impediu que os pesquisadores estabelecessem qualquer relação entre a seca e as mudanças climáticas no Caribe.

QUESTÃO 4 – Segundo o Texto 1, por que as ilhas do Caribe são especialmente vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas?

A) Porque apresentam uma elevada capacidade natural para armazenar água doce.
B) Porque dependem exclusivamente das atividades agrícolas.
C) Porque têm uma capacidade limitada para armazenar água doce e sofrem uma forte pressão sobre seus recursos.
D) Porque o El Niño afeta de maneira uniforme todas as ilhas do Caribe.
E) Porque contam com poucos recursos naturais, mas possuem sistemas suficientes de monitoramento climático para prevenir as secas.

QUESTÃO 5. De acordo com o Texto 1, assinale a alternativa correta sobre os dados numéricos:

A) A capacidade dos reservatórios da Jamaica caiu até 54%, enquanto Porto Rico registrou o período mais seco em 70 anos.
B) As chuvas diminuíram 9% na Jamaica e 6% em Porto Rico entre maio e junho.
C) A ocorrência da seca tornou-se 40% mais provável na Jamaica e 30% em Porto Rico.
D) O aquecimento global de 2,8°C já provocou uma redução de 10% nas chuvas durante o período analisado.
E) A probabilidade de o fenômeno El Niño se tornar muito forte ao longo do ano foi calculada abaixo de 90%.

QUESTÃO 6. Com base no Texto 1, a seca registrada no início da temporada chuvosa trouxe consequências diretas para a rotina e a economia de diversas regiões caribenhas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente um desses impactos relatados no texto:

A) Imposição de racionamento de água voltado à atividade agrícola em regiões de Porto Rico.
B) Suspensão de voos comerciais devido a tempestades de poeira nas capitais caribenhas.
C) Paralisação total das atividades industriais e do comércio marítimo nas Antilhas Menores.
D) Erradicação das lavouras de exportação decorrente de contaminação por novas pragas.
E) Interrupção na colheita devido a alterações na polinização das plantações.

QUESTÃO 7: Considerando a organização das informações no Texto 2, assinale a alternativa que relaciona corretamente um fenômeno climático a uma de suas consequências para a agricultura.

A) O calor excessivo amplia a disponibilidade das águas superficiais.
B) A seca favorece a recuperação de terras anteriormente consideradas incultiváveis.
C) As inundações preservam a camada superior do solo, apesar de prejudicarem os cultivos.
D) A precipitação excessiva facilita a semeadura, embora aumente o risco de inundações.
E) O calor excessivo pode prejudicar a floração e a polinização dos cultivos.

QUESTÃO 8. A partir das informações apresentadas no Texto 2, pode-se compreender que o impacto das mudanças climáticas sobre a agricultura:

A) Está restrito à redução da quantidade de água disponível para os agricultores.
B) Afeta somente o crescimento das plantas, sem interferir nas condições do solo.
C) Está relacionado exclusivamente ao aumento da temperatura e à ocorrência de períodos de seca.
D) Envolve diferentes fenômenos ambientais que podem comprometer a produção agrícola.
E) Produz apenas efeitos positivos, como o aumento da produtividade e a ampliação das áreas cultiváveis.

QUESTÃO 9: A relação entre os Textos 1 e 2 permite afirmar que:

A) O Texto 1 contradiz a infografia ao demonstrar que a seca não produz efeitos sobre as atividades agrícolas.
B) O Texto 2 apresenta soluções tecnológicas para o problema climático específico investigado no Texto 1.

C) O Texto 1 analisa cientificamente um caso de redução das chuvas, enquanto o Texto 2 sistematiza possíveis efeitos de diferentes alterações climáticas sobre a agricultura.
D) Os dois textos defendem que as chuvas excessivas constituem a principal ameaça à agricultura no Caribe.
E) Os dois textos atribuem ao fenômeno El Niño a origem de todos os impactos climáticos sobre a agricultura.

QUESTÃO 10: Após a leitura dos Textos 1 e 2, julgue as afirmações a seguir como Verdadeiras (V) ou Falsas (F), considerando as informações e as relações estabelecidas entre os dois textos.

( ) O Texto 1 apresenta dados reais de um período de seca extrema no Caribe, o que exemplifica os impactos práticos do tema geral abordado pelo Texto 2 sobre a agricultura.
( ) O Texto 2 contradiz os dados do Texto 1 ao demonstrar que a agricultura das ilhas não é afetada pelas variações de chuva.
( ) O Texto 1 trata exclusivamente de problemas urbanos em Porto Rico, sem apresentar relação com a produção agrícola abordada no Texto 2.
( ) Ambos os textos concluem que o fenômeno El Niño é o único determinante para os prejuízos agrícolas na América Latina.
( ) O Texto 2 apresenta detalhadamente a metodologia estatística utilizada pelos pesquisadores *do World Weather Attribution.*

A) V-F- F-F-F
B) V-V- F-F-F
C) V-F- F-V-F
D) V-V- F-V-F
E) F-F- F-F-F